



Descrever os Caminhos de Santiago em Vila Nova de Famalicão é referir um percurso calcorreado desde tempos imemoráveis, e que teve no tempo dos romanos, honras de itinerário principal. Tal equivale a dizer que esta via (XVI) fazia parte da principal rede viária do império romano e que, quem de Lisboa ou Porto se dirigia a Braga teria certamente que a percorrer.

Não será, pois, de estranhar

que quando surgiu o culto a São Tiago e as peregrinações a Compostela este tenha sido, o percurso, seguido por muitos peregrinos. A atesta-lo está um conjunto de pequenos templos e topónimos intrinsecamente associados aos primórdios do cristianismo, à busca de purificação e salvação, tão típica desse tempo. Atualmente não será um dos percursos favoritos, porque a via desapareceu, dando lugar à modernidade, mas nestes 20 quilómetros que ligam Lousado à Portela não faltam cantos e recantos dignos de interesse e fruição que irão naturalmente

Vinda da Trofa, a via entra no concelho pela imponente Ponte da Lagoncinha e a pequena Capela de S. Lourenço, dois testemunhos vivos do peso devoto do Caminho.

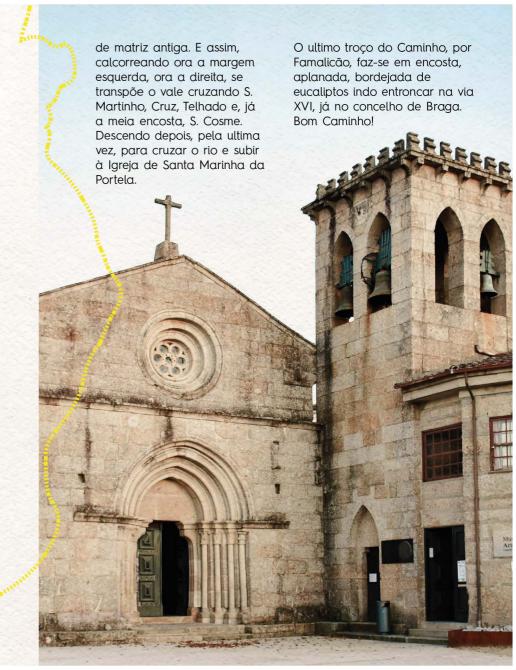
cativar.

Rumando a norte, sequese pela Rua das Diligências, depois pela Rua Pé de Prata para, junto à urbanização, tomar a direita alcançando, à esquerda, um caminho carreteiro sulcado no solo xistoso do pequeno bosque. No final, sobe-se à esquerda, cruzando a rua principal acede-se à Travessa de Santa Catarina. Toma-se, então, a rua da santa atingindo o parque e a pequena ermida, erigida em honra dessa mártir. Perseguindo rua a baixo, percorrem-se memórias dos tempos romanos, podendo mesmo, já no final, visitar um marco miliário do séc. III. Chegados ao Parque do Souto prossegue-se pela Avenida de São Cristóvão. ladeada de campos de cultivo e casas de gentes ilustres, que nos encaminha à lareja matriz de Cabecudos, cujo orago, S. Cristóvão é protetor dos viajantes. A avenida, que vira a Rua da Indústria e a do Sr. dos Aparecidos, seque por zona industrial, interrompida por algumas bouças, até à rotunda que nos transporta a Santiago de Antas.

A transposição do próximo troço exige algum cuidado e atenção redobrada, para atingir a N204 (direção Famalicão), posteriormente a Rua de Real que se segue. Deambulando por



entre o casario e perseguindo as marcas do Caminho atingese o Adro da Igreja de S. Tiago de Antas, marca de passagem e de adoração a este apóstolo. Dagui o caminho segue para norte, pela Rua Frei Bartolomeu dos Mártires virando seguidamente, à esquerda para a Rua de S. Tiago, após a passagem inferior, volta-se à direita, para a Rua das Lagoas. Transposta a ponte, sobre a auto estrada, o caminho assume o seu verdadeiro significado, passeando pelos campos e bouças, de marca amarela, expiam-se as penas, revigora-se o corpo e a alma! De volta à civilização, junto às Alminhas do Sr. da Boa Fortuna, cruza-se a EN seguindo à esquerda para a Rua do Montinho que nos orienta, por entre o casario, até ao Vale do rio Pele, com os seus campos verdejantes e as suas vinhas de enforcado, entrecortadas por um florescente povoamento,



Alimentação

- · Beber muita água.
- Fazer várias refeições ligeiras ao longo do dia, privilegiando alimentos energéticos - cereais, doces e fruta

Cuidados

- Para evitar bolhas nos pés, usar óleo de romeiro ou vaselina.
- Para evitar inflamações e sobrecargas musculares, pode fazer massagens e alongamentos antes e depois das etapas.
- No caso de entorse, aplicar panos frios e ligas elásticas se forem ligeiras.
- É recomendável levar papel higiénico e uma pequena toalha.
- Para aliviar as dores nos pés, mergulhe-os em água morna com sal e de seguida repouseos com as pernas ligeiramente levantadas.

No Caminho

- Descansar, pelo menos, dez minutos por cada hora de trajeto percorrido.
- Na estrada, circule pela esquerda e utilize material refletor nas suas roupas.
- Aproveite para descansar os ombros, apertando um pouco mais a mochila à cintura.

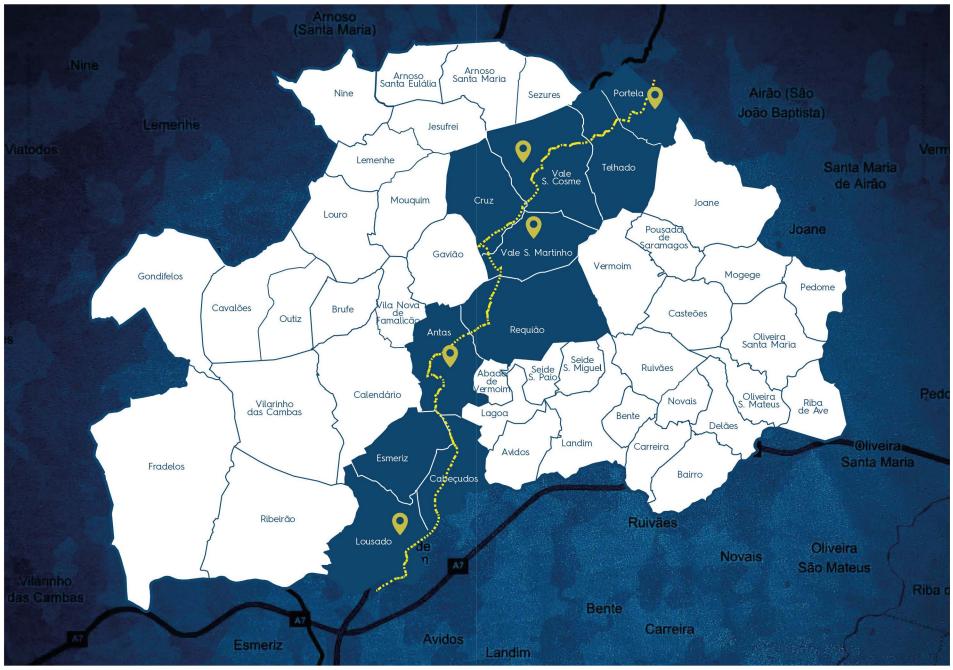


- O cajado, se tiver mais de 20 centímetros de altura, pode ser de grande ajuda a caminhar, especialmente, nas subidas e descidas.
- Tenha sempre em conta a hora da saída e do pôr do sol.
 Para evitar o calor, saia antes do amanhecer.
- Para proteger-se do sol, use um chapéu de pala ampla, óculos de sol e um lenço para proteger o pescoço.

Primeiros Socorros

- Óleo de romeiro ou peregrino (ervanária) ou vaselina (farmácia);
- · Gaze;
- Produtos com iodo;
- Pensos para bolhas (farmácia) ou agulha e fio esterilizados para secá-las;
- · Analgésicos;
- · Aspirina;
- · Antidiarreico;
- · Pomadas anti-inflamatórias;
- · Creme de proteção solar.







RESTAURANTES

Lousado

Tasquinha da Lagoncinha Petisqueira Costa Sol

Esmeriz

Casa do Lavrador

Cabeçudos

Antas

Restaurante Três Irmãos A Portuguesa Rocha´s Restaurante, Com Requinte

Vale S. Martinho

Da Fabrizio

Cruz

Solar da Agra

Vale S. Cosme

El Vagabundo

Telhado

Churrascaria Carvalho

Portela

Restaurante Ferrugem

ALOJAMENTO

Lousado

Casa do Sardoal

Antas

Quinta das Cortinhas Pensão Santo António Naturconvivio Fascinante Orbita

Requião

Quinta Bem-fica Vivenda Mendes

Cruz

Casa do Pastor

Telhado

Casa do Laranjal Casa do Tanque Quinta das Pirâmides

Portela

Casa Ana Monteiro





Bombeiros Famalicão 252 330 201

Bombeiros Famalicenses 252 301 112

Hospital S. João Deus 252 311 611

PSP Famalicão 252 375 375

GNR Famalicão 252 501 360

Policia Municipal 252 319 016

Junta de Freguesia Lousado 252 493 106

Junta de Freguesia Cabeçudos 935 845 599

Junta de Freguesia Esmeriz 252 331 105

Junta de Freguesia Antas 252 311 307

Junta de Freguesia Requião 252 311 434

Junta de Freguesia Vale S. Martinho 252 312 912

Junta de Freguesia Cruz 252 911 729

União de Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela 252 912 936

Posto de Turismo 252 3174 474

Divisão do Desporto 252 320 954





